



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

NARRADOR, PERSONAGEM, TRADUTOR: AS VOZES DO DISCURSO INDIRETO LIVRE

Cecília Fischer Dias

Orientadora: Karina de Castilhos Lucena



Forma estrangeira

Moretti, 2000
Romance como conciliação entre:

Matéria local

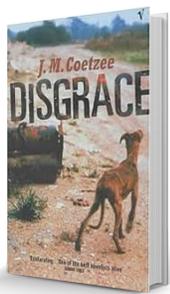
Voz narrativa local

Moretti (2000), tem, no foco do seu debate sobre a literatura mundial, a tensão entre centro e periferia, tratando a literatura mundial como um sistema uno e desigual. Nessa discussão, ele propõe o romance como uma conciliação entre forma estrangeira, matéria local e voz narrativa local, tendo em mente, como forma, o romance produzido nos grandes centros, que, chegando nas periferias, encontra personagens locais narrados por uma voz também local.

O que acontece com essa conciliação se a voz narrativa muda?

De acordo com Wood (2012), “O estilo indireto livre atinge seu máximo quando é quase invisível ou inaudível”, quando as vozes do narrador e do personagem estão em tamanha tensão que não é possível perceber o limite entre elas. Nesse sentido, o acréscimo de explicações óbvias ao personagem na narração seria um “deslize”, uma vez que ele não precisaria daquela explicação: ela é do narrador. No momento da explicação, a voz do narrador se sobressai, desfazendo a tensão própria do indireto livre. (p. 35-36)

Foram analisados *Disgrace*, do sul-africano J. M. Coetzee, e sua tradução para o português brasileiro, *Desonra*, de J. R. Siqueira.



Disgrace
J. M. Coetzee

Texto composto em **discurso indireto livre focalizado no personagem principal, David Lurie**, em inglês, com palavras e expressões em africâner, alemão, espanhol, francês, italiano, latim e xhosa



Desonra
J. M. Coetzee - Trad. J. R. Siqueira

Texto composto em **discurso indireto livre focalizado no personagem principal, David Lurie**, em sua maioria, em português, com palavras e expressões em africâner, alemão, espanhol, francês, italiano, latim e xhosa, com casos de **acrécimo de explicações em português** ou de tradução dos termos dessas línguas para o português.

Disgrace	Desonra	Estratégia
On their left are three African women with milk, <i>masa</i> , butter to sell; (p. 71)	À esquerda, três mulheres africanas com leite, <i>masa</i> e manteiga para vender; (p. 83)	Termo mantido
Well, now he has become a dogman: a dog undertaker; a dog psychopomp; a <i>harijan</i> . (p. 146)	Bom, ele agora se transformou em um cachorro: um agente funerário canino; um psico-pompo; um <i>harijan</i> . (p. 166)	Termo, mantido, com explicações já no texto de partida, traduzidas para o português
She is here because she loves the land and the old, <i>ländliche</i> way of life. (p. 113)	Está ali porque gosta da terra e do velho estilo de vida rural. (p. 131)	Tradução para o português do termo não em inglês
On their right are an old Afrikaner couple whom Lucy greets as Tante Miems and Oom Koos, and a little assistant in a balaclava cap who cannot be more than ten. (p. 71)	À direita, um velho casal afrikaner que Lucy cumprimenta chamando de tia e tio, <i>Tante Miems</i> e <i>Oom Koos</i> , e um pequeno assistente que não deve ter mais de dez anos, com um boné de lã na cabeça. (p. 83)	Acrécimo de explicação por nota intratextual

Análises preliminares indicam que o triângulo proposto por Moretti se torna mais complexo se combinado com a leitura de Wood e, mais do que isso, se amplia caso seja incluído um quarto vetor: a voz do tradutor. O acréscimo de explicações, processo comum na tradução, pode mudar as relações propostas por Moretti. O caso observado aqui demonstra que esses acréscimos podem afastar as vozes do narrador e do personagem, aproximando o personagem do contexto local do texto de partida e o narrador do contexto local de chegada. Esse “deslize” no uso do indireto livre, mais do que significar demérito, pode revelar como efetivamente a conciliação morettiana se realiza na periferia.